



MINISTÉRIO DA ECONOMIA
Gabinete do Ministro da Economia

OFÍCIO SEI Nº 382/2019/GME-ME

Brasília, 01 de Agosto de 2019.

A Sua Excelência a Senhora
Deputada SORAYA SANTOS
Primeira-Secretária da Câmara dos Deputados

Assunto: Requerimento de Informação.

Senhora Primeira-Secretária,

Refiro-me ao Ofício 1ª Sec/RI/E/nº 601, de 03.07.2019, dessa Primeira-Secretaria, por intermédio do qual foi remetida cópia do Requerimento de Informação nº 758/2019, de autoria do Senhor Deputado JHC, que solicita "o envio de pedido de informações acerca do Fundo Amazônia pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, volume de doações, doadores, projetos e respectivos patrocinadores, se o BNDES atua na gestão do Fundo em parceria com outras instituições bancárias, financeiras ou de outra natureza, e se doações ao Fundo foram transferidas a qualquer entidade, notadamente bancárias, sob quais fundamentos, propósitos e se há política de controle de metas em relação aos projetos e investimentos custeados com recursos do Fundo."

A propósito, encaminho a Vossa Excelência, em resposta à solicitação do parlamentar, cópia do Despacho s/n, de 16 de julho de 2019, elaborado pela Secretaria Especial de Fazenda, com mídia digital anexa.

Atenciosamente,

PAULO GUEDES
Ministro de Estado da Economia

PRIMEIRA-SECRETARIA	
Documento recebido para ser a indicação ou aparência de tratado ou documento de caráter sigiloso, nos termos do Decreto n. 7.845, de 14/11/2012, do Poder Executivo.	
Em 01 / 08 / 19	às 15 h 50
5.876	
Servidor	Portador



MINISTÉRIO DA ECONOMIA
Secretaria Especial de Fazenda
Assessoria Parlamentar

DESPACHO

Processo nº 12100.102085/2019-39

À Assessoria para Assuntos Parlamentar,

Em atenção ao Despacho GME-CODEP (2845875), encaminho resposta do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social contida no Ofício 097/2019-BNDES-GP (3028438), suplementada pelo Anexo Ofício 097/2019 (3028487).

Brasília, 16 de julho de 2019.

Documento assinado eletronicamente

JULIO CESAR C. PINTO

Secretário Especial Adjunto de Fazenda, Substituto



Documento assinado eletronicamente por **Julio Cesar Costa Pinto, Secretário(a) Especial Adjunto(a) de Fazenda Substituto(a)**, em 16/07/2019, às 18:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.fazenda.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3028500** e o código CRC **B2263D85**.

Ofício 097/2019 – BNDES GP

Rio de Janeiro, 15 de julho de 2019.

Ao Senhor
PEDRO MARCANTE ARRUDA DOS SANTOS
Assessor Parlamentar da Secretaria Especial de Fazenda
MINISTÉRIO DA ECONOMIA
Esplanada dos Ministérios, Bloco P
70048-900 Brasília – DF

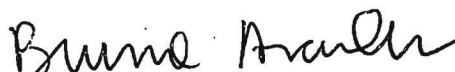
Ref.: mensagem eletrônica de 04/07/2019.

Assunto: **Requerimento de Informação nº 758/2019**

Senhor Assessor,

1. Em atenção à mensagem eletrônica encaminhada a este Banco em 04/07/2019, envio a Nota Técnica AGS/DEMAF nº 48/2019, de 11/07/2019, elaborada pela Área de Gestão Pública e Socioambiental – AGS do BNDES, e seus anexos.
2. Sem mais para o momento, coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Atenciosamente,


BRUNO CALDAS ARANHA
Chefe do Gabinete da Presidência

NOTA TÉCNICA AGS/DEMAF nº 48/2019**Em: 11.07.2019**

ASSUNTO: Requerimento de Informação nº 758/2019, de 19 de junho de 2019, de autoria do Deputado João Henrique Caldas, que solicita informações acerca do Fundo Amazônia

REFERÊNCIA: Ofício 1ª Sec/RI/E/nº 601/19, de 03 de julho de 2019

Nos termos do Requerimento de Informação nº 758, de 19 de junho de 2019, o Senhor Deputado João Henrique Caldas solicita as seguintes informações acerca do Fundo Amazônia:

1. Volume de doações e doadores

O Fundo Amazônia recebeu o total de R\$ 3.396.694.793,53 em doações de dois governos estrangeiros e de uma empresa brasileira, a saber: Governo da Noruega, no montante de R\$ 3.186.719.318,40 (93,8%); República Federativa da Alemanha, por meio do seu banco de desenvolvimento – KfW Entwicklungsbank, no montante de R\$ 192.690.396,00 (5,7%) e Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras, no montante de R\$ 17.285.079,13 (0,5%).

Informações detalhadas sobre essas doações podem ser encontradas em anexo (Anexo “Fundo Amazônia - Doações”¹).

2. Projetos e respectivos patrocinadores²

O Fundo Amazônia teve sua criação autorizada pelo Decreto nº 6.527, de 01.08.2008³ e entrou em operação em 2009.

Sua atual carteira é composta por 103 projetos apoiados, no valor total de apoio financeiro de R\$ 1,86 bilhões, dos quais R\$ 1,1 bilhão já desembolsados⁴. Desse conjunto de projetos 21 foram concluídos e tiveram seus resultados divulgados nos relatórios de atividades anuais do Fundo Amazônia e em seu website⁵.

O apoio do Fundo Amazônia está distribuído da seguinte forma, pelo critério de valor do apoio financeiro concedido: 61% destinados ao setor público (sendo

¹ <http://www.fundoamazonia.gov.br/pt/fundo-amazonia/doacoes/>

² Estamos entendendo como patrocinador as instituições responsáveis pelos projetos

³ http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Decreto/D6527.htm

⁴ No website do Fundo Amazônia, esses números são atualizados mensalmente.

⁵ O website do Fundo Amazônia conta com diversas funcionalidades. Por exemplo, na aba “Carteira de Projetos” (<http://www.fundoamazonia.gov.br/pt/carteira-de-projetos/>) podem ser consultados todos os projetos apoiados pelo Fundo Amazônia, bastando aplicar os filtros disponíveis, tais como nome do projeto ou da instituição responsável, eixo temático, natureza jurídica do responsável, etc.

31% a projetos de governos estaduais, 28% a projetos da União Federal, 1% a municípios e 1% a universidades públicas); 38% destinados para organizações da sociedade civil e 1% destinados a uma organização internacional⁶.

As informações solicitadas sobre os projetos apoiados e as instituições responsáveis por sua execução, bem como valores aprovados a projetos pelo Fundo Amazônia, podem ser conferidas na planilha em anexo (Anexo "Fundo Amazônia - Projetos e instituições responsáveis").

Todas essas informações, bem como informações mais detalhadas sobre esses projetos, podem ser consultadas no website do Fundo Amazônia, <http://www.fundoamazonia.gov.br/pt/carteira-de-projetos/>, a saber: objetivos, público beneficiário, abrangência territorial, contexto e resumo do projeto, lógica de intervenção do projeto, datas de aprovação, contratação e dos desembolsos, resumo das atividades já realizadas pelo projeto, e avaliação quando o projeto estiver concluído.

3. Se o BNDES atua na gestão do Fundo em parceria com outras instituições bancárias, financeiras ou de outra natureza

O BNDES, na gestão do Fundo Amazônia, não atua em parceria com outras instituições bancárias ou financeiras.

A gestão do Fundo Amazônia, conforme Decreto n. 6.527/2008, é feita pelo BNDES, segregando-se os recursos doados dos demais recursos do BNDES, os quais são obrigatoriamente auditados por empresa de auditoria externa e independente.

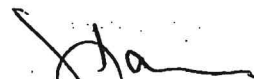
Cabe mencionar que, entre as organizações apoiadas pelo Fundo Amazônia, existem organizações que atuam como entidades aglutinadoras, nas quais a aglutinadora é a instituição proponente (aquela que encaminha o projeto) e que coordena um arranjo integrado de subprojetos de outras organizações, denominadas aglutinadas, orientados para o desenvolvimento de cadeias de valor com base no uso sustentável dos recursos naturais.

O BNDES também apoia organizações que promovem chamadas públicas de projetos, conforme autorizado pelas "Diretrizes e Critérios para Aplicação dos Recursos do Fundo Amazônia", estabelecidas pelo Comitê Orientador do Fundo Amazônia (extinto em 28.06.2019, por força do Decreto nº 9.759, de 11.04.2019)⁷.

Essas e todas as outras iniciativas apoiadas pelo Fundo Amazônia são projetos que foram submetidos por meio de formulário específico (consulta prévia) ao BNDES, passaram por todos os procedimentos operacionais de elegibilidade, análise e decisão. E cujas instituições executoras firmaram contratos com o BNDES, os quais, inclusive, estão disponíveis no website do Fundo.

⁶ Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA)

⁷ http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/decreto/D9759.htm



4. Se doações ao Fundo foram transferidas a qualquer entidade, notadamente bancárias, sob quais fundamentos, propósitos

As doações recebidas não foram transferidas a entidades bancárias, salvo (i) no âmbito da execução dos projetos, quando do desembolso, sempre para uma conta bancária exclusiva e específica do projeto de titularidade dos responsáveis por sua execução; e (ii) para aplicação dos recursos recebidos dos doadores, enquanto não desembolsados, para remunerar os saldos disponíveis para apoio financeiro a projetos.

5. Se há política de controle de metas em relação aos projetos e investimentos custeados com recursos do Fundo.

Desde o início de suas atividades o Fundo Amazônia adotou a prática de monitorar indicadores e avaliar os resultados dos projetos apoiados, em caráter adicional ao acompanhamento físico e financeiro usualmente praticado pelo BNDES.

Para contextualizar, informa-se que em 2010 a Diretoria do BNDES autorizou a adoção, no âmbito do Fundo Amazônia, da metodologia de planejamento, monitoramento e avaliação de impactos conhecida como Quadro Lógico ou Matriz de Resultados.

Ver: http://www.fundoamazonia.gov.br/export/sites/default/pt/.galleries/documents/os/monitoramento-avaliacao/FA_Quadro_Logico_2017.pdf

A partir de 2011 foram elaborados quadros lógicos dos projetos individuais e, em 2016, foi divulgado um marco conceitual a ser observado por avaliadores independentes ao executarem avaliações de efetividade de projetos já concluídos (avaliação *ex post*).

Ver: http://www.fundoamazonia.gov.br/export/sites/default/pt/.galleries/documents/os/monitoramento-avaliacao/FA_Marco_Conceitual_Avaliacao_Efetividade_Projetos_2016.pdf

Essas avaliações independentes são complementares às avaliações conduzidas pelo BNDES. Cada projeto concluído é primeiramente avaliado pela equipe do BNDES, sendo essas avaliações publicadas no relatório de atividades do Fundo Amazônia em um capítulo específico intitulado "Projetos Concluídos".

Por exemplo, no relatório de atividades do Fundo Amazônia em anexo (Anexo "Relatório de Atividades 2018"), publicado em 2019, há um capítulo dedicado aos projetos concluídos em 2018, que começa na página 89. Essas avaliações contam com uma breve contextualização e descrição de cada projeto concluído naquele ano, informações sobre valores, prazos, sua lógica de intervenção, atividades realizadas, aspectos institucionais e administrativos, riscos e lições aprendidas e sustentabilidade dos seus resultados, incluindo informações



sobre indicadores de eficácia (entregas implementadas pelos projetos) e de efetividade (impactos).

Importante salientar que todos os projetos apoiados pelo Fundo Amazônia são acompanhados individualmente pelo BNDES, havendo metas para os indicadores de eficácia (entregas dos projetos) e para boa parte dos indicadores de efetividade (impactos). Para monitorar os resultados e impactos desses projetos foi desenvolvida uma gama de indicadores comuns que permitem sua consolidação e proporcionam uma visão agregada dos produtos e serviços entregues e de sua efetividade.

Esses indicadores podem ser conferidos no relatório de atividades do Fundo Amazônia em anexo (Anexo "Relatório de Atividades 2018"), a partir de sua página 228 (ANEXO 6 – Modelo de quadro de resultados para projetos apoiados pelo Fundo Amazônia).

Vale também a pena conferir no referido anexo (Anexo "Relatório de Atividades 2018") o capítulo "Monitoramento e Avaliação de Resultados, que começa na página 46. A partir da página 69 são apresentadas as tabelas com a consolidação dos resultados e impactos mensurados com base em indicadores selecionados nos quadros de resultados (QR) dos projetos apoiados pelo Fundo Amazônia.

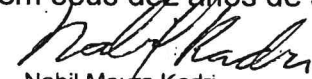
Vale mencionar que em 2016 o KfW, banco de desenvolvimento alemão que doou recursos ao Fundo Amazônia, realizou uma avaliação *ex post* do Fundo Amazônia. Concluiu que o Fundo se tornou um dos pilares de apoio ao Plano de Ação para Prevenção e Controle do Desmatamento na Amazônia Legal – PPCDAM; que seu portfólio de projetos implementa os elementos de uma estratégia REDD+⁸ e que tem potencial para dar seguimento aos sucessos do Brasil no combate ao desmatamento e complementá-los com medidas de proteção florestal e de produção sustentável.

Ver: <http://www.amazonfund.gov.br/export/sites/default/en/.galleries/documentos/monitoring-evaluation/Kfw-expost-evaluation.pdf>

Por fim, informa-se que se encontra em andamento uma avaliação do Fundo Amazônia enquanto programa ("Avaliação de meio termo de efetividade do Fundo Amazônia"), com o objetivo de verificar o seu desempenho e os impactos alcançados em seus dez anos de atuação.



Bernardo von Haehling Braune
Advogado
OAB/RJ 47778
AJ/JUGEPS



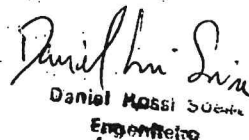
Nabil Moura Kadri
Chefe de Departamento
AGS/DEMAF



Luciane Fernandes Gorgulho
Superintendente
Área de Gestão Pública e Socioambiental



Bruno Hilano Regueira
OAB/RJ nº 13.165
Chefe de Departamento Substituto
AJ/JUGEPS



Daniel Rossi Souza
Engenheiro



Mariana Guimarães Lima
Gerente
OAB/RJ 123.930
AJ/JUGEPS/GEJUGEPS

⁸ Redução de Emissões de gases de efeito estufa provenientes do Desmatamento e da Degradação florestal, considerando o papel da conservação de estoques de carbono florestal, manejo sustentável de florestas e aumento de estoques de carbono florestal (+)

FUNDO AMAZÔNIA
Doações**DOAÇÕES**

Auditorias

TOTAL DE DOAÇÕES RECEBIDAS PELO FUNDO AMAZÔNIA
(VALORES HISTÓRICOS)

DOADOR	VALOR CONTRATADO	RECURSOS INGRESSADOS	RECURSOS INGRESSADOS R\$	RECURSOS INGRESSADOS U\$
Governo da Noruega	NOK 8.269.496.000,00	NOK 8.269.496.000,00	3.186.719.318,40*	1.212.378.452,36
República Federativa da Alemanha - KFW	EUR 54.920.000,00	EUR 54.920.000,00	192.690.396,00*	68.143.672,60
Petrobras	R\$ 17.285.079,13	R\$ 17.285.079,13	17.285.079,13	7.713.253,30
Total			3.396.694.793,53	1.288.235.378,26

* Somatório das parcelas recebidas pelo Fundo. Valores convertidos para R\$ com base na taxa de câmbio média divulgada pelo Banco Central do Brasil, das datas de ingresso de cada parcela, conforme disposto nos diplomas de doação.

A captação de recursos para o Fundo Amazônia é condicionada pela redução das emissões de gases de efeito estufa oriundas do desmatamento, ou seja, é preciso comprovar a redução do desmatamento na Amazônia para

viabilizar a captação de novos recursos.

Com base na redução das emissões, calculadas pelo Ministério do Meio Ambiente e validadas pelo Comitê Técnico do Fundo Amazônia - CTFA, o BNDES fica autorizado a captar doações e emitir diplomas de reconhecimento à contribuição dos doadores ao Fundo.

Em cada diploma, ficam identificados o doador e a parcela de sua contribuição para o esforço de redução das emissões de gás carbônico. Esses diplomas são nominais, intransferíveis e não geram direitos ou créditos de nenhuma natureza.

Veja a seguir um resumo dos contratos de doação ao Fundo Amazônia do Governo da Noruega, da Petrobras e da República Federal da Alemanha.

GOVERNO DA NORUEGA

O BNDES celebrou, em 25 de março de 2009, um contrato de doação - Donation Agreement - com o Ministério das Relações Exteriores da Noruega, no qual foi estabelecido compromisso de doação ao Fundo Amazônia, no valor de até 700 milhões de coroas norueguesas. O contrato estabelece os termos e procedimentos aplicáveis às doações da Noruega relativas ao Fundo Amazônia. Posteriormente foram celebrados aditivos ao contrato original em que o Governo da Noruega comprometeu-se a realizar doações adicionais para os anos de 2010 e 2011.

Resumo do Contrato

Os aportes de recursos são vinculados à redução da emissão de gases oriundos de desmatamento e degradação florestal e abrangem exclusivamente o suporte a projetos a serem financiados pelo Fundo no período de 2009 a 2015. As doações posteriores a 2009 serão especificadas em termos aditivos propostos pelo doador e dependerão dos resultados dos esforços de redução da taxa anual de desmatamento.

Os desembolsos pelo governo norueguês são efetuados semestralmente, ou em menor tempo, mediante solicitação do BNDES, baseada nas necessidades financeiras do Fundo. Cabe ao BNDES a responsabilidade pela análise, aprovação e contratação de projetos e também pelo acompanhamento, monitoramento e prestação de contas. Além disso, o Banco deve manter segregados, em seus registros contábeis, os recursos oriundos das doações.

Aditivos ao Contrato de Doação

Primeiro Aditivo: Em 9 de novembro de 2009, foi celebrado aditivo ao referido contrato de doação. O Governo da Noruega comprometeu-se a realizar doações adicionais de até 750 milhões de coroas norueguesas em 2010 e de até 750 milhões de coroas norueguesas em 2011. Além desses valores, ficou prevista, ainda, a possibilidade de doações adicionais pelo Governo da Noruega em 2010 e 2011.

Segundo Aditivo: Em 16 de dezembro de 2010, foi celebrado um novo aditivo ao contrato de doação. O governo da Noruega comprometeu-se a realizar uma doação adicional de 100 milhões de coroas norueguesas, totalizando 850 milhões de coroas norueguesas no ano de 2010.

Terceiro Aditivo: Em 14 de dezembro de 2011, foi celebrado o terceiro aditivo ao contrato de doação. O Governo da Noruega comprometeu-se a realizar uma doação adicional de 250 milhões de coroas norueguesas, totalizando 1 bilhão de coroas norueguesas no ano de 2011. Ficou definido, também, que o prazo final de utilização dos recursos doados, referentes aos anos de 2009, 2010 e 2011, será 31 de dezembro de 2015.

Quarto Aditivo: Em 12 de julho de 2012, foi celebrado um novo aditivo ao contrato de doação. As modificações referem-se especialmente às cláusulas que tratam dos Relatórios (Cláusula VIII) e Auditoria (Cláusula X). A nova redação dessas cláusulas prevê que as demonstrações financeiras do Fundo Amazônia serão disponibilizadas até o final do 2º trimestre de cada ano, informando os saldos iniciais, as doações recebidas pelo Fundo com a discriminação dos valores doados pelos doadores mais relevantes, a receita financeira do Fundo, o montante desembolsado para os projetos e o montante retido para cobertura de gastos administrativos do Fundo. Também foi estabelecido que a auditoria financeira do Fundo obedecerá o Padrão Internacional de Auditoria (ISA).

Quinto Aditivo: Em 11 de dezembro de 2012, foi celebrado o quinto aditivo ao contrato de doação. O Governo da Noruega comprometeu-se a realizar uma doação adicional de 1 bilhão de coroas norueguesas. Ficou definido,

também, que o prazo final de utilização desses recursos será 31 de dezembro de 2015.

Resumo do Novo Contrato

No dia 17 de setembro de 2013, o BNDES e o Governo da Noruega assinaram um novo contrato visando consolidar os acordos anteriores de doação da Noruega para o Fundo Amazônia e ampliar a vigência desta cooperação até dezembro de 2021. O novo contrato prevê que os recursos doados sejam utilizados em projetos do Fundo Amazônia até o final de 2020. Outra alteração importante é a transferência integral dos recursos até então doados ao fundo pela Noruega, possibilitada pela isenção da incidência do PIS/Pasep e da COFINS sobre as doações ao Fundo Amazônia (Lei nº 12.810, de 15.05.2013, que alterou a Lei nº 11.828/2008).

Aditivos ao Novo Contrato de Doação

Primeiro Aditivo: Em 17 de dezembro de 2013, foi celebrado o primeiro aditivo ao segundo contrato de doação. O governo da Noruega comprometeu-se a realizar uma doação adicional de 1 bihão de coroas norueguesas.

Segundo Aditivo: Em 04 de dezembro de 2014, foi celebrado o segundo aditivo ao segundo contrato de doação. O governo da Noruega comprometeu-se a realizar uma doação adicional de 900 milhões de coroas norueguesas.

Terceiro Aditivo: Em 24 de novembro de 2015, foi celebrado o terceiro aditivo ao segundo contrato de doação. O governo da Noruega comprometeu-se a realizar uma doação adicional do equivalente, em coroas norueguesas, a 120 milhões de dólares americanos.

Quarto Aditivo: Em 11 de novembro de 2016, o governo da Noruega comprometeu-se a realizar uma doação adicional de 850 milhões de coroas norueguesas e prorrogou o prazo de aplicação dos recursos de 2020 para 2030. Adicionalmente, a principal área de atuação do Fundo Amazônia foi ampliada do bioma Amazônia para a Amazônia Legal.

Quinto Aditivo: Em 06 de dezembro de 2017, foi celebrado o quinto aditivo ao contrato de doação consolidado. O governo da Noruega comprometeu-se a realizar uma doação adicional de 350 milhões de coroas norueguesas.

Clique nas doações para ver os diplomas emitidos em reconhecimento à contribuição do Governo da Noruega:

DOAÇÕES RECEBIDAS DO GOVERNO DA NORUEGA

	R\$	US\$	DATA
1a. Doação	36.448.350,22	20.960.578,70	09.10.2009
2a. Doação	49.600.536,48	28.283.364,59	09.08.2010
3a. Doação	82.144.231,20	45.149.077,28	23.03.2012
4a. Doação	36.109.415,20	17.817.731,77	02.10.2012
5a. Doação	16.139.433,80	7.344.452,24	26.06.2013

08/07/2019

Doações

6a. Doação	23.510.385,50	10.698.696,47	26.06.2013
7a. Doação	1.024.642.336,54	464.669.325,96	04.10.2013
8a. Doação	385.350.245,49	163.666.121,11	23.12.2013
9a. Doação	288.991.278,87	108.839.740,46	15.12.2014
10a. Doação	46.416.780,45	14.893.881,10	12.03.2015
11a. Doação	455.568.000,00	120.000.000,00	04.12.2015
12a. Doação	330.161.565,42	97.953.351,16	16.12.2016
13a Doação	139.272.702,53	41.791.004,78	14.12.2017
14a Doação	272.364.056,70	70.311.126,74	17.12.2018
Total	3.186.719.318,40	1.212.378.452,36	

Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras

O BNDES celebrou, em 14 de outubro de 2011, três contratos de doação com a Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, nos quais foram previstas doações ao Fundo Amazônia. No ano de 2012, mais um contrato de doação foi assinado e em 2013 mais dois contratos de doação foram assinados entre a Petrobras e o BNDES.

Resumo do Contrato

A destinação dos recursos é voltada exclusivamente a projetos a serem financiados no âmbito do Fundo Amazônia segundo suas normas, condições, diretrizes e critérios.

Clique nas doações para ver os diplomas emitidos em reconhecimento à contribuição da Petrobras:

DOAÇÕES RECEBIDAS DA PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS

R\$

US\$

DATA

1a. Doação	1.765.983,70	1.016.335,00	14.10.2011
2a. Doação	4.114.671,55	2.368.020,00	14.10.2011
3a. Doação	1.435.257,60	826.000,00	14.10.2011
4a. Doação	156.626,00	88.750,00	23.01.2012
5a. Doação	282.584,58	150.255,00	26.04.2012
6a. Doação	174.320,80	85.155,00	13.07.2012
7a. Doação	327.834,78	167.288,25	20.02.2013
8a. Doação	357.002,13	177.383,55	25.03.2013
9a. Doação	331.912,11	150.656,85	25.09.2013
10a. Doação	222.324,37	94.201,25	23.01.2014
11a. Doação	73.323,19	31.378,95	25.02.2014
12a. Doação	89.806,99	40.232,50	06.05.2014
13a. Doação	177.561,21	80.319,00	08.05.2014
14a. Doação	206.057,53	83.138,00	02.10.2014
15a. Doação	239.613,95	99.412,50	10.10.2014
16a. Doação	458.054,97	172.675,00	26.12.2014

08/07/2019

Doações

17a. Doação	20.941,30	7.995,00	19.01.2015
18a. Doação	471.492,55	151.260,00	13.03.2015
19a. Doação	1.119.131,39	350.660,00	27.03.2015
20a. Doação	270.114,06	86.600,00	03.07.2015
21a. Doação	660.392,86	197.610,00	30.07.2015
22a. Doação	288.021,65	86.185,00	30.07.2015
23a. Doação	429.923,03	121.491,80	10.05.2016
24a. Doação	549.030,01	155.150,20	10.05.2016
25a. Doação	86.528,57	27.691,80	06.04.2017
26a. Doação	397.886,33	127.335,85	06.04.2017
27a. Doação	1.339.203,32	423.035,45	31.07.2017
28a. Doação	84.498,16	23.658,35	16.05.2018
29a. Doação	1.154.980,44	323.379,00	16.05.2018
Total	17.285.079,13	7.713.253,30	

REPÚBLICA FEDERAL DA ALEMANHA POR MEIO DO KfW ENTWICKLUNGSBANK

Foram celebrados, em 07.12.2010 e 14.11.2017, entre o KfW e o BNDES (gestor do Fundo Amazônia), os Contratos de Contribuição Financeira abaixo descritos. Nessas mesmas datas, também ficaram ajustados os detalhes para a execução dos contratos por intermédio de acordos em separado.



Resumo do Contrato celebrado em 2010

Valor total: até EUR 21 milhões a serem concedidos de acordo com a metodologia prevista nos normativos do Fundo Amazônia, sendo que (i) até 12 milhões de EUR referem-se às reduções das emissões oriundas do desmatamento da Amazônia no ano florestal 2008/2009 e (ii) até 9 milhões de EUR referentes às reduções de emissões verificadas no ano florestal 2009/2010.

A destinação dos recursos é voltada exclusivamente a projetos a serem financiados no âmbito do Fundo Amazônia segundo suas normas, condições, diretrizes e critérios.

Resumo do Contrato celebrado em 2017

Valor total: até EUR 33,92 milhões a serem concedidos de acordo com a metodologia prevista nos normativos do Fundo Amazônia, sendo que a totalidade dessa doação refere-se às reduções das emissões oriundas do desmatamento da Amazônia no ano florestal 2014/2015.

A destinação dos recursos é voltada exclusivamente a projetos a serem financiados no âmbito do Fundo Amazônia segundo suas normas, condições, diretrizes e critérios.

Clique nas doações para ver os diplomas emitidos em reconhecimento à contribuição da Alemanha:

DOAÇÕES RECEBIDAS DA REPÚBLICA FEDERAL DA ALEMANHA KFW

	R\$	US\$	Data
1a. Doação	6.644.100,00	3.952.500,00	29.12.2010
2a. Doação	15.954.600,00	7.864.832,89	08.01.2013
3a. Doação	26.180.800,00	11.120.181,53	06.01.2014
4a. Doação	11.918.000,00	5.385.692,98	22.07.2014
5a Doação	131.992.896,00	39.820.465,20	12.12.2017
Total	192.690.396,00	68.143.672,60	



Anexo – Fundo Amazônia – Projetos e Instituições Responsáveis

Instituição Responsável		Nome do Projeto		Natureza do Responsável	Aprovação	Contratação	Status	Prazo de desembolso (Meses)	Valor de Apoio (R\$)
1	ADAI - Associação de Desenvolvimento Agrícola Interestadual	Uso de tecnologias sociais para redução do desmatamento	Terceiro setor	2017	2017	Contratado		30	9.075.000,00
2	AFP - Associação Floresta Protegida	Território, cultura e autonomia Kayapó	Terceiro setor	2017	2018	Contratado		36	9.089.870,67
3	AMIQCB - Associação do Movimento Interestadual das Quebradeiras de Coco Babaçu	Floresta de Babaçu em Pé	Terceiro setor	2017	2018	Contratado		42	9.222.739,00
4	APIWTXA - Associação Ashaninka do Rio Amônia	Alto Juruá	Terceiro setor	2015	2015	Contratado		39	6.597.581,00
5	ASSEMA - Associação em Áreas de Assentamento no estado do Maranhão	APL Babaçu	Terceiro setor	2014	2014	Contratado		51	5.286.300,00
6	Associação de Defesa Etnoambiental Kanindé	Amazônia Indígena Sustentável	Terceiro setor	2015	2016	Contratado		40	8.188.872,44
7	Associação SOS Amazônia	Cadeias de Valor de Produtos Florestais Não Madeiros	Terceiro setor	2015	2015	Contratado		36	9.993.000,00
8	Centro de Estudos da Cultura e do Meio Ambiente da Amazônia (Rioterra)	Quintais Amazônicos	Terceiro setor	2013	2013	Contratado		48	9.117.000,00
9	Centro de Estudos da Cultura e do Meio Ambiente da Amazônia (Rioterra)	Plantar Rondônia	Terceiro setor	2017	2018	Contratado		42	25.305.337,00
10	Centro de Estudos Avançados de Promoção Social e Ambiental – CEAPS (Projeto Saúde e Alegria)	Floresta Ativa Tapajós	Terceiro setor	2018	2018	Contratado		36	12.493.011,00
11	CI-Brasil - Conservation International do Brasil	Tapajós Sustentável	Terceiro setor	2017	2017	Contratado		36	23.679.628,00
12	COOPAVAM - Cooperativa dos Agricultores do Vale do Amanhecer	Sentinelas da Floresta	Terceiro setor	2014	2014	Contratado		36	5.288.817,00
13	COOPERACRE - Cooperativa Central de Comercialização Extrativista do Estado do Acre	Fortalecendo a Economia de Base Florestal Sustentável	Terceiro setor	2014	2014	Contratado		43	5.081.763,00
14	CPI-Acre - Comissão Pró Índio do Acre	Cadeias de Valor em Terras Indígenas no Acre	Terceiro setor	2015	2015	Contratado		29	3.106.064,00

DAS

15	CPI-Acre - Comissão Pró Índio do Acre	Experiências Indígenas de Gestão Territorial e Ambiental no Acre	Terceiro setor	2018	2018	Contratado	40	5.823.061,00
16	CTA - Associação do Centro de Tecnologia Alternativa	Cadeias de Valor da Agricultura Familiar no estado do Mato Grosso	Terceiro setor	2014	2014	Contratado	55	3.238.032,00
17	CTI - Centro de Trabalho Indigenista	Proteção etnoambiental de povos indígenas isolados e de recente contato na Amazônia	Terceiro setor	2014	2014	Contratado	49	19.043.330,00
18	CTI - Centro de Trabalho Indigenista	Consolidando a Gestão Territorial e Ambiental em Terras Indígenas	Terceiro setor	2016	2017	Contratado	30	11.934.540,00
19	ECAM - Equipe de Conservação da Amazônia	Capacitar para Conservar	Terceiro setor	2014	2014	Contratado	54	1.452.000,00
20	Embrapa - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária e Fundação Eliseu Alves (FEA)	Projeto Integrado da Amazônia	União Federal	2015	2016	Contratado	64	33.691.380,00
21	Estado da Bahia	CAR Bahia	Estado	2014	2014	Contratado	61	31.671.000,00
22	Estado de Mato Grosso	Mato Grosso Sustentável	Estado	2013	2014	Contratado	61	35.015.970,00
23	Estado de Mato Grosso - Corpo de Bombeiros do Estado de Mato Grosso (CBMMT)	Bombeiros Florestais do Mato Grosso	Estado	2011	2012	Concluído	58	12.518.230,09
24	Estado de Mato Grosso - Gabinete de Articulação e Desenvolvimento Regional (GDR/MT)	Terra a Limpo	Estado	2018	2018	Contratado	60	72.900.000,00
25	Estado de Rondônia	Rondônia Mais Verde	Estado	2012	2012	Contratado	68	15.040.500,00
26	Estado de Rondônia - Secretaria de Estado de Desenvolvimento Ambiental (SEDAM-RO)	Projeto de Desenvolvimento Socioeconômico Ambiental Integrado	Estado	2014	2014	Contratado	65	31.227.392,40
27	Estado de Roraima	CAR Roraima	Estado	2014	2016	Contratado	30	3.075.205,25
28	Estado do Acre	Valorização do Ativo Ambiental Florestal	Estado	2010	2010	Contratado	81	57.057.461,00
29	Estado do Acre	CAR Acre	Estado	2013	2013	Contratado	74	16.838.000,00

DKS

30	Estado do Acre - Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Acre (CBMAC)	Acre: Incêndios Florestais Zero	Estado	2012	2012	Concluído	42	13.280.709,56
31	Estado do Amazonas	Reflorestamento no Sul do Estado do Amazonas	Estado	2010	2010	Concluído	79	17.575.286,19
32	Estado do Amazonas	CAR Amazonas	Estado	2018	2019	Contratado	36	29.867.722,00
33	Estado do Ceará	CAR Ceará	Estado	2016	2016	Contratado	43	24.583.420,70
34	Estado do Maranhão	Mais sustentabilidade no campo	Estado	2017	2018	Contratado	24	40.476.077,00
35	Estado do Mato Grosso do Sul	CAR Mato Grosso do Sul	Estado	2014	2014	Contratado	61	8.789.800,00
36	Estado do Pará	SEMAS Pará	Estado	2010	2010	Concluído	66	15.923.230,00
37	Estado do Pará	Pará Combatendo os Incêndios Florestais e Queimadas Não Autorizadas	Estado	2012	2013	Contratado	24	16.830.280,00
38	Estado do Pará	Programa Municípios Verdes	Estado	2013	2014	Contratado	67	75.296.569,12
39	Estado do Paraná	CAR Paraná	Estado	2016	2017	Contratado	24	14.110.253,86
40	Estado do Tocantins	Proteção Florestal Tocantins	Estado	2012	2012	Contratado	46	5.000.000,00
41	Estado do Tocantins	CAR: Tocantins Legal	Estado	2013	2013	Contratado	73	26.800.000,00
42	FAS - Fundação Amazonas Sustentável	Bolsa Floresta	Terceiro setor	2009	2010	Concluído	60	19.107.547,89
43	FAS - Fundação Amazonas Sustentável	Bolsa Floresta+	Terceiro setor	2016	2016	Contratado	36	31.518.490,00
44	FASE - Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional	Fundo Dema	Terceiro setor	2011	2011	Contratado	86	7.615.854,00

MS

45	FASE - Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional	Projeto Amazônia Agroecológica	Terceiro setor	2018	2018	Contratado	36	17.547.560,00
46	FBDS - Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Sustentável	Amazônia - Regularização Ambiental	Terceiro setor	2018	2019	Contratado	36	9.267.000,00
47	Funbio - Fundo Brasileiro para a Biodiversidade	Áreas Protegidas da Amazônia (Apa) - Fase 2	Terceiro setor	2009	2010	Concluído	60	19.949.058,91
48	Funbio - Fundo Brasileiro para a Biodiversidade	Fundo Kayapó de Conservação em Terras Indígenas	Terceiro setor	2011	2011	Contratado	96	16.900.000,00
49	Fundação Banco do Brasil	Fundação Banco do Brasil - Fundo Amazônia	Terceiro setor	2012	2012	Contratado	98	14.515.520,43
50	Fundação Banco do Brasil	Fundação Banco do Brasil (Fase 2) - Fundo Amazônia	Terceiro setor	2014	2014	Contratado	49	12.000.000,00
51	IBAM - Instituto Brasileiro de Administração Municipal	Programa de Qualificação da Gestão Ambiental	Terceiro setor	2012	2013	Contratado	61	18.853.482,32
52	Ibama - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis	Prevfogo / Ibama	União Federal	2013	2014	Contratado	74	14.717.270,00
53	Ibama - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis	Fortalecimento do Controle e do Monitoramento Ambiental para o Combate ao Desmatamento ilegal na Amazônia	União Federal	2016	2016	Contratado	20	56.295.964,63
54	Ibama - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis	Profisc I - B	União Federal	2018	2018	Contratado	37	140.264.000,00
55	ICV - Instituto Centro de Vida	Valorizando Cadeias Socioprodutivas Amazônicas	Terceiro setor	2017	2018	Contratado	30	16.405.000,00
56	IDAF - Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo	CAR Espírito Santo	Estado	2018	2018	Contratado	30	13.889.440,00
57	IDESAM - Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável da Amazônia	Cidades Florestais	Terceiro setor	2017	2018	Contratado	36	12.092.485,00
58	IEB - Instituto Internacional de Educação do Brasil	Gestão territorial indígena no Sul do Amazonas	Terceiro setor	2016	2016	Contratado	42	11.448.505,00
59	IEPÉ - Instituto de Pesquisa e Formação Indígena	Bem Viver Sustentável	Terceiro setor	2015	2016	Contratado	36	11.858.793,87

DKS

60	IFT - Instituto Floresta Tropical	Disseminação e Aprimoramento das Técnicas de Manejo Florestal Sustentável	Terceiro setor	2010	2011	Concluído	42	7.449.000,00
61	IFT - Instituto Floresta Tropical	Florestas Comunitárias	Terceiro setor	2017	2017	Contratado	36	8.100.000,00
62	Imaflora - Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola	Calha Norte Sustentável	Terceiro setor	2014	2014	Contratado	49	3.312.877,00
63	Imaflora - Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola	Florestas de Valor - Novos modelos de negócio para a Amazônia	Terceiro setor	2017	2017	Contratado	36	17.369.442,36
64	Imazon - Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia	Gestão Socioambiental de Municípios do Pará	Terceiro setor	2009	2010	Concluído	48	9.736.473,00
65	Imazon - Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia	Fortalecimento da gestão ambiental na Amazônia	Terceiro setor	2015	2015	Contratado	30	12.104.865,00
66	Imazon - Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia	Floresta para Sempre	Terceiro setor	2017	2018	Contratado	42	14.293.105,00
67	Inpe - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais	Monitoramento Ambiental por Satélites no Bioma Amazônia	União Federal	2014	2014	Contratado	36	66.952.436,00
68	Inpe - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais	Monitoramento Ambiental dos Biomas Brasileiros	União Federal	2017	2018	Contratado	54	49.778.000,00
69	IOV - Instituto Ouro Verde	Sementes do Portal	Terceiro setor	2009	2010	Concluído	36	5.397.778,87
70	IOV - Instituto Ouro Verde	Sementes do Portal - Fase II	Terceiro setor	2013	2013	Contratado	70	16.086.000,00
71	IPAM - Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia	Assentamentos Sustentáveis na Amazônia	Terceiro setor	2011	2012	Contratado	64	24.939.200,37
72	IPÊ - Instituto de Pesquisas Ecológicas	Legado Integrado da Região Amazônica ("LIRA")	Terceiro setor	2018	2018	Contratado	48	45.000.000,00
73	ISA - Instituto Socioambiental	Sociobiodiversidade Produtiva no Xingu	Terceiro setor	2016	2016	Contratado	36	8.023.856,00
74	ISA - Instituto Socioambiental	Gestão das Terras Indígenas das Bacias do Rio Negro e Xingu	Terceiro setor	2013	2014	Contratado	42	11.712.000,00

DKS

75	ISPN - Instituto Sociedade, População e Natureza	Pequenos Projetos Ecosociais na Amazônia	Terceiro setor	2012	2012	Contratado	64	12.843.876,04
76	ISPN - Instituto Sociedade, População e Natureza	PPP-ECOS na Amazônia Fase 2	Terceiro setor	2018	2018	Contratado	48	22.766.000,00
77	Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (IDSM)	Mamirauá	Terceiro setor	2012	2013	Contratado	74	8.504.678,54
78	Município de Alta Floresta	Olhos d'Água da Amazônia	Município	2010	2011	Concluído	36	2.781.340,40
79	Município de Alta Floresta	Olhos d'Água da Amazônia - Fase II	Município	2013	2013	Concluído	34	7.146.563,54
80	Município de Carlinda	Nascentes do Buriti	Município	2011	2011	Contratado	79	1.875.500,94
81	Município de Cotriguaçu	Semeando Novos Rumos em Cotriguaçu	Município	2014	2014	Contratado	49	1.981.511,00
82	Município de Jacundá	Jacundá, Município de Economia Verde	Município	2011	2012	Contratado	36	199.352,05
83	Município de Marcelândia	Recupera Marcelândia	Município	2010	2011	Concluído	60	551.556,98
84	Município de Porto dos Gaúchos	Preservar Porto dos Gaúchos	Município	2011	2011	Concluído	12	120.655,00
85	MUSA - Museu da Amazônia	Conhecer para Conservar	Terceiro setor	2010	2011	Contratado	65	9.984.629,00
86	OPAN - Operação Amazônia Nativa	ARAPAIMA: Redes Produtivas	Terceiro setor	2014	2015	Contratado	47	6.364.730,00
87	OPAN - Operação Amazônia Nativa	IREHI - Cuidando dos Territórios	Terceiro setor	2015	2016	Contratado	43	8.160.140,00
88	OTCA - Organização do Tratado de Cooperação Amazônica	Monitoramento da Cobertura Florestal na Amazônia Regional	Internacional	2013	2013	Contratado	60	23.693.641,00
89	Pacto das Águas - Elaboração e Desenvolvimento de Projetos Socioambientais	Pacto da Floresta	Terceiro setor	2018	2018	Contratado	36	8.700.000,00

DKS

90	Peabiru - Instituto Peabiru	Néctar da Amazônia	Terceiro setor	2014	2014	Contratado	42	2.030.000,00
91	RECA - Associação dos Pequenos Agrossilvicultores do Projeto RECA	Concretizar	Terceiro setor	2014	2015	Contratado	32	6.422.748,00
92	TNC Brasil - The Nature Conservancy do Brasil	Virada Verde	Terceiro setor	2009	2010	Concluído	47	16.000.000,00
93	TNC Brasil - The Nature Conservancy do Brasil	Fortalecimento da Gestão Territorial e Ambiental de Terras Indígenas na Amazônia	Terceiro setor	2014	2014	Contratado	48	15.750.406,00
94	União Federal - Serviço Florestal Brasileiro (SEB)	Inventário Florestal Nacional - Amazônia	União Federal	2012	2013	Contratado	86	65.000.555,12
95	União Federal - Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (Censipam)	Amazonia SAR	União Federal	2015	2015	Contratado	55	63.923.626,00
96	União Federal - Ministério da Justiça	Companhia de Operações Ambientais	União Federal	2015	2015	Contratado	24	30.631.480,00
97	Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e Fundação de Apoio Institucional Muraki	Nova Cartografia Social na Amazônia	Universidade	2010	2011	Concluído	36	4.614.587,03
98	Universidade Federal do Pará (UFPA) e Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa (FADESP)	Incubadora de Políticas Públicas da Amazônia	Universidade	2011	2011	Concluído	65	2.660.567,23
99	Universidade Federal do Pará (UFPA) e Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa (FADESP)	Ilhas de Belém	Universidade	2012	2012	Concluído	30	1.138.083,93
100	Universidade Federal do Pará (UFPA) e Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa (FADESP)	Biodiversidade	Universidade	2012	2012	Concluído	67	4.639.706,98
101	Universidade Federal do Pará (UFPA) e Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa (FADESP)	Compostos Bioativos da Amazônia	Universidade	2012	2012	Concluído	69	1.352.368,48
102	Universidade Federal do Pará (UFPA) e Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa (FADESP)	Florestas de Mangue	Universidade	2012	2012	Concluído	70	1.982.143,00
103	WWF-Brasil	Pesca Sustentável	Terceiro setor	2013	2014	Concluído	44	3.205.943,00

MS

**Anexo – Anexo 6 – Modelo de Quadro de Resultados para
projetos apoiados pelo Fundo Amazônia**

ANEXO 6 – Modelo de quadro de resultados para projetos apoiados pelo Fundo Amazônia

Objetivos (efeitos diretos)	1.1 Atividades econômicas de uso sustentável da floresta e da biodiversidade identificadas e desenvolvidas	1.2 Cadeias dos produtos agroflorestais e da biodiversidade com valor agregado ampliado	1.3 Capacidades gerencial e técnica ampliadas para a implementação de atividades econômicas de uso sustentável da floresta e da biodiversidade	1.4 Áreas desmatadas e degradadas recuperadas e utilizadas para fins econômicos e de conservação ecológica
Componente "produção sustentável"				
Qual o valor do financiamento alocado a cada objetivo?	R\$ – mil	R\$ – mil	R\$ – mil	R\$ – mil
Como podem ser medidas as entregas (eficácia) associadas a cada objetivo?	Imóveis rurais com projetos de produção sustentável implantados (nº de imóveis)	Unidades de beneficiamento de produtos da agricultura familiar e do extrativismo implantadas, ampliadas ou reformadas (nº de unidades de beneficiamento)	Capacitação para prática e gestão de atividades econômicas sustentáveis – total (nº de pessoas)	Área com ações concluídas de recuperação da cobertura vegetal com espécies nativas – plantio, enriquecimento ou adensamento (hectares)
	Imóveis rurais beneficiados com assistência técnica (nº de imóveis)	Infraestrutura para produção sustentável e recuperação de vegetação – viveiros/casas de semente/galpões implantados (nº de unidades)	Capacitação para prática e gestão de atividades econômicas sustentáveis – mulheres (nº de mulheres)	Área com ações concluídas de recuperação da cobertura vegetal com espécies nativas – condução da regeneração natural (hectares)
	Unidades demonstrativas implantadas – sistemas agroflorestais (SAF)/pecuária sustentável/integração lavoura-pecuária-floresta (nº de unidades demonstrativas)	Equipamentos de transporte adquiridos para produção sustentável – embarcações/ carros/caminhões/tratores e motocicletas (nº de equipamentos)	Capacitação para prática e gestão de atividades econômicas sustentáveis – indígenas (nº de indígenas)	Área com ações concluídas de recuperação da cobertura vegetal – sistemas agroflorestais (SAF) (hectares)
	Infraestrutura para produção sustentável e recuperação de vegetação – viveiros/casas de semente/galpões implantados (nº de unidades)	Estudos para produção sustentável elaborados – diagnósticos/planos de negócios/planos de comunicação (nº de estudos)	Projetos de pequeno porte apoiados por entidades aglutinadoras – projetos até R\$ 150 mil (nº de projetos)	Infraestrutura para produção sustentável e recuperação de vegetação – viveiros/casas de semente/galpões implantados (nº de unidades)
	Equipamentos de transporte adquiridos para produção sustentável – embarcações/carros/ caminhões/tratores e motocicletas (nº de equipamentos)	Projetos de pequeno porte apoiados por entidades aglutinadoras – projetos até R\$ 150 mil (nº de projetos)	Projetos de médio ou grande porte apoiados por entidades aglutinadoras – projetos acima de R\$ 150 mil (nº de projetos)	Equipamentos de transporte adquiridos para produção sustentável – embarcações/ carros/caminhões/tratores e motocicletas (nº de equipamentos)
	Estudos para produção sustentável elaborados – diagnósticos/planos de negócios/planos de comunicação (nº de estudos)	Projetos de médio ou grande porte apoiados por entidades aglutinadoras – projetos acima de R\$ 150 mil (nº de projetos)	Eventos integradores para produção sustentável – seminários/oficinas realizados (nº de eventos)	Projetos de pequeno porte apoiados por entidades aglutinadoras – projetos até R\$ 150 mil (nº de projetos)
	Projetos de pequeno porte apoiados por entidades aglutinadoras – projetos até R\$ 150 mil (nº de projetos)	Eventos integradores para produção sustentável – seminários/oficina realizados (nº de eventos)	Publicações pedagógicas ou mídias elaboradas para produção sustentável (nº de publicações)	Projetos de médio ou grande porte apoiados por entidades aglutinadoras – projetos acima de R\$ 150 mil (nº de projetos)

(Continua)

(Continuação)

Objetivos (efeitos diretos)	1.1 Atividades econômicas de uso sustentável da floresta e da biodiversidade identificadas e desenvolvidas	1.2 Cadeias dos produtos agroflorestais e da biodiversidade com valor agregado ampliado	1.3 Capacidades gerencial e técnica ampliadas para a implementação de atividades econômicas de uso sustentável da floresta e da biodiversidade	1.4 Áreas desmatadas e degradadas recuperadas e utilizadas para fins econômicos e de conservação ecológica
Componente "produção sustentável"				
Como podem ser medidas as entregas (eficácia) associadas a cada objetivo?	Projetos de médio ou grande porte apoiados por entidades aglutinadoras – projetos acima de R\$ 150 mil (nº de projetos)	Publicações pedagógicas ou mídias elaboradas para produção sustentável (nº de publicações)	Total de indivíduos diretamente beneficiados pelo projeto – produção sustentável (nº de indivíduos)	Eventos integradores para produção sustentável – seminários/oficinas realizados (nº de eventos)
	Eventos integradores para produção sustentável – seminários/oficinas realizados (nº de eventos)	Total de indivíduos diretamente beneficiados pelo projeto – produção sustentável (nº de indivíduos)	Mulheres diretamente beneficiadas pelo projeto – produção sustentável (nº de mulheres)	Publicações pedagógicas ou mídias elaboradas para produção sustentável (nº de publicações)
	Publicações pedagógicas ou mídias elaboradas para produção sustentável (nº de publicações)	Mulheres diretamente beneficiadas pelo projeto – produção sustentável (nº de mulheres)	Indígenas diretamente beneficiados pelo projeto – produção sustentável (nº de indígenas)	Total de indivíduos diretamente beneficiados pelo projeto – produção sustentável (nº de indivíduos)
	Total de indivíduos diretamente beneficiados pelo projeto – produção sustentável (nº de indivíduos)	Indígenas diretamente beneficiados pelo projeto – produção sustentável (nº de indígenas)	Instituições apoiadas indiretamente – aglutinadas/chamadas públicas de parceiros (nº de instituições)	Mulheres diretamente beneficiadas pelo projeto – produção sustentável (nº de mulheres)
	Mulheres diretamente beneficiadas pelo projeto – produção sustentável (nº de mulheres)	Instituições apoiadas indiretamente – aglutinadas/chamadas públicas de parceiros (nº de instituições)		Indígenas diretamente beneficiados pelo projeto – produção sustentável (nº de indígenas)
	Indígenas diretamente beneficiados pelo projeto – produção sustentável (nº de indígenas)			Instituições apoiadas indiretamente – aglutinadas/chamadas públicas de parceiros (nº de instituições)
	Instituições apoiadas indiretamente – aglutinadas/chamadas públicas de parceiros (nº de instituições)			
Como podem ser medidos os efeitos esperados (efetividade) a partir das entregas do projeto?	Faturamento anual com atividade econômica de uso sustentável – produtos <i>in natura</i> (R\$ mil)	Faturamento anual com atividade econômica de uso sustentável – produtos beneficiados e serviços (R\$ mil)	Indivíduos capacitados para a prática e gestão de atividades econômicas sustentáveis que efetivamente aplicam os conhecimentos adquiridos – total (nº de indivíduos)	Área recuperada em utilização para fins econômicos (hectares)
	Área de floresta diretamente manejada (hectares)	Área de floresta diretamente manejada (hectares)	Indivíduos capacitados para a prática e gestão de atividades econômicas sustentáveis que efetivamente aplicam os conhecimentos adquiridos – mulheres (nº de mulheres)	Área recuperada para fins de conservação ambiental e/ou regularização ambiental – regeneração em andamento (hectares)
	Organizações do terceiro setor que avançaram em gestão e governança (nº de organizações)	Organizações do terceiro setor que avançaram em gestão e governança (nº de organizações)	Indivíduos capacitados para a prática e gestão de atividades econômicas sustentáveis que efetivamente aplicam os conhecimentos adquiridos – indígenas (nº de indígenas)	Organizações do terceiro setor que avançaram em gestão e governança (nº de organizações)
			Organizações do terceiro setor que avançaram em gestão e governança (nº de organizações)	

(Continua)

(Continuação)

Objetivos (efeitos diretos)	2.1 Instituições de monitoramento, controle e responsabilização ambiental estruturadas e modernizadas	2.2 Acesso ampliado dos produtores rurais à regularização ambiental de suas propriedades
Componente "monitoramento e controle"		
Qual o valor do financiamento alocado a cada objetivo?	R\$ – mil	R\$ – mil
Como podem ser medidas as entregas (eficácia) associadas a cada objetivo?	Capacitação em gestão ambiental ou tecnologias de monitoramento do desmatamento – total (nº de indivíduos)	Imóveis rurais inscritos no Cadastro Ambiental Rural (CAR) – protocolo (nº de imóveis)
	Capacitação em gestão ambiental ou tecnologias de monitoramento do desmatamento – mulheres (nº de mulheres)	Área de imóveis rurais inscritos no Cadastro Ambiental Rural (CAR) – protocolo (hectares)
	Capacitação em gestão ambiental ou tecnologias de monitoramento do desmatamento – servidores públicos (nº de servidores)	Equipamentos de transporte adquiridos para monitoramento, controle e regularização ambiental – embarcações/carros/caminhões/motocicletas (nº de equipamentos)
	Capacitação em gestão ambiental ou tecnologias de monitoramento do desmatamento – servidores públicos mulheres (nº de servidores mulheres)	Imóveis rurais com cadastro analisado (nº de imóveis)
	Equipamentos de transporte adquiridos para monitoramento, controle e regularização ambiental – embarcações/carros/caminhões/motocicletas (nº de equipamentos)	Área de imóveis rurais com cadastro analisado (hectares)
	Equipamentos adquiridos para combate a incêndios florestais e queimadas não autorizadas – aeronave/caminhonete/embarcação/tanque-reboque/caminhão autotank florestal (nº de equipamentos)	Projetos de recuperação de áreas degradadas ou alteradas (Prada) elaborados (nº projetos)
	Veículos alugados para ações de fiscalização ambiental (nº de veículos)	Área de imóveis com projetos de recuperação de áreas degradadas ou alteradas (Prada) elaborados (hectares)
	Horas de voo executadas em ações de fiscalização ambiental (nº de horas)	Área com ações concluídas de recuperação da cobertura vegetal com espécies nativas – plantio, enriquecimento ou adensamento (hectares)
	Missões de fiscalização ambiental executadas (nº de missões)	Área com ações concluídas de recuperação da cobertura vegetal com espécies nativas – condução da regeneração natural (hectares)
	Capacitação em técnicas de combate ao fogo para formação de brigadas civis – total (nº de pessoas)	Área com ações concluídas de recuperação da cobertura vegetal – sistemas agroflorestais (SAF) (hectares)
	Capacitação em técnicas de combate ao fogo para formação de brigadas civis – mulheres (nº de pessoas)	Eventos integradores para monitoramento, controle e regularização ambiental – seminários/oficinas (nº de eventos)
	Sistemas eletrônicos implantados, aprimorados e/ou integrados para fins de monitoramento e controle ambiental (nº de sistemas)	Publicações pedagógicas ou mídias elaboradas para monitoramento, controle ou regularização ambiental (nº de publicações)
	Eventos integradores para monitoramento, controle e regularização ambiental – seminários/oficinas (nº de eventos)	Infraestrutura para recuperação de vegetação – viveiros/casas de semente/galpões implantados (nº de unidades)
	Publicações pedagógicas ou mídias elaboradas para monitoramento, controle ou regularização ambiental (nº de publicações)	
	Área mapeada com informações geoespaciais para fins de monitoramento e controle (hectares)	
	Órgãos ambientais fortalecidos (nº de órgãos)	
	Capacitação em prevenção e combate a incêndios florestais e queimadas não autorizadas ou manejo integrado do fogo – servidores públicos (nº de servidores)	

(Continua)

(Continuação)

Objetivos (efeitos diretos)	2.1 Instituições de monitoramento, controle e responsabilização ambiental estruturadas e modernizadas	2.2 Acesso ampliado dos produtores rurais à regularização ambiental de suas propriedades
Componente "monitoramento e controle"		
Como podem ser medidas as entregas (eficácia) associadas a cada objetivo?	Capacitação em prevenção e combate a incêndios florestais e queimadas não autorizadas ou manejo integrado do fogo – servidores públicos (nº de servidores mulheres)	
	Capacitação em técnicas de queimadas controladas e prevenção de incêndios florestais ou em técnicas alternativas ao uso do fogo – total (nº de indivíduos)	
	Capacitação em técnicas de queimadas controladas e prevenção de incêndios florestais ou em técnicas alternativas ao uso do fogo – mulheres (nº de mulheres)	
	Operações de combate a incêndios florestais ou queimadas não autorizadas realizadas pelo corpo de bombeiros militar em parceria com órgãos federais (nº de operações conjuntas)	
	Operações de combate a incêndios florestais ou queimadas não autorizadas realizadas pelo Corpo de Bombeiros Militar em parceria com outros Corpos de Bombeiros Militares (nº de operações conjuntas)	
	Ações de apoio pelo Corpo de Bombeiros Militar à fiscalização ambiental realizadas por outros órgãos estaduais e federais competentes (nº de ações de apoio)	
Como podem ser medidos os efeitos esperados (efetividade) a partir das entregas do projeto?	Área monitorada na Amazônia Legal (hectares)	Imóveis inscritos no CAR com cadastro analisado e regular (nº de imóveis)
	Área monitorada no Brasil fora da Amazônia Legal (hectares)	Área de imóveis inscritos no CAR com cadastro analisado e regular (hectares)
	Área monitorada em outros países tropicais (hectares)	Projetos de recuperação de áreas degradadas ou alteradas (Prada) aprovados pelo órgão ambiental (nº de projetos)
	Autos de infração lavrados por infrações contra a flora (nº de autos)	Área de imóveis com projetos de recuperação de áreas degradadas ou alteradas (Prada) aprovados pelo órgão ambiental (hectares)
	Multas aplicadas por infrações contra a flora (R\$ mil)	Área recuperada em utilização para fins econômicos (hectares)
	Indivíduos capacitados em gestão ambiental ou tecnologias de monitoramento do desmatamento aplicando os conhecimentos adquiridos – total (nº de indivíduos)	Área recuperada para fins de conservação ambiental e/ou regularização ambiental – regeneração em andamento (hectares)
	Indivíduos capacitados em gestão ambiental ou tecnologias de monitoramento do desmatamento aplicando os conhecimentos adquiridos – mulheres (nº de mulheres)	
	Indivíduos capacitados em gestão ambiental ou tecnologias de monitoramento do desmatamento aplicando os conhecimentos adquiridos – servidores públicos (nº de servidores)	
	Indivíduos capacitados em gestão ambiental ou tecnologias de monitoramento do desmatamento aplicando os conhecimentos adquiridos – servidores públicos mulheres (nº de servidores mulheres)	
	Indivíduos capacitados em técnicas de combate ao fogo para a formação de brigadas civis aplicando os conhecimentos adquiridos – total (nº de indivíduos)	

(Continua)

(Continuação)

Objetivos (efeitos diretos)	2.1 Instituições de monitoramento, controle e responsabilização ambiental estruturadas e modernizadas	2.2 Acesso ampliado dos produtores rurais à regularização ambiental de suas propriedades
Componente "monitoramento e controle"		
Como podem ser medidos os efeitos esperados (efetividade) a partir das entregas do projeto?	Mulheres capacitadas em técnicas de combate ao fogo para a formação de brigadas civis aplicando os conhecimentos adquiridos – mulheres (nº de mulheres)	
	Focos de calor – primeira medição é a média do número de focos de calor nos cinco anos anteriores à implementação das ações do projeto (nº de focos de calor)	
	Focos de calor verificados pelo Corpo de Bombeiros mediante ida a campo (nº de focos de calor)	
	Incêndios florestais ou queimadas não autorizadas combatidos pelo Corpo de Bombeiros (nº de incêndios)	
	Indivíduos capacitados em prevenção e combate a incêndios florestais e queimadas não autorizadas ou manejo integrado do fogo aplicando os conhecimentos adquiridos – servidores públicos (nº de servidores)	
	Indivíduos capacitados em prevenção e combate a incêndios florestais e queimadas não autorizadas ou manejo integrado do fogo aplicando os conhecimentos adquiridos – servidores públicos (nº de servidores mulheres)	
	Indivíduos capacitados em técnicas de queimadas controladas e prevenção de incêndios florestais ou em técnicas alternativas ao uso do fogo aplicando os conhecimentos adquiridos – total (nº de indivíduos)	
	Indivíduos capacitados em técnicas de queimadas controladas e prevenção de incêndios florestais ou em técnicas alternativas ao uso do fogo aplicando os conhecimentos adquiridos – total (nº de mulheres)	
	Acessos a sistemas eletrônicos implantados ou integrados para fins de monitoramento e controle ambiental (nº de acessos)	
Organizações utilizando sistemas eletrônicos implantados e/ou integrados para fins de monitoramento e controle ambiental (nº de organizações)		

(Continua)

(Continuação)

Objetivos (efeitos diretos)	3.1 Florestas públicas e áreas protegidas ampliadas	3.2 Áreas protegidas com infraestrutura, proteção territorial e gestão consolidada	3.3 Áreas de terras com situação fundiária regular ampliadas	3.4 Áreas de terras com organização do território definida através do zoneamento ecológico-econômico (ZEE) ampliadas
Componente "ordenamento territorial"				
Qual o valor do financiamento alocado a cada objetivo?	R\$ – mil	R\$ – mil	R\$ – mil	R\$ – mil
Como podem ser medidas as entregas (eficácia) associadas a cada objetivo?	Estudos para a identificação de áreas prioritárias para a criação de unidades de conservação (UC) ou reconhecimento de terras indígenas (TI) realizados (nº de estudos)	Planos de gestão territorial elaborados ou revisados (nº de planos)	Imóveis rurais com georreferenciamento realizado para fins de regularização fundiária (nº de imóveis)	Estudos de planejamento e/ou diagnóstico e/ou prognóstico para a realização do ZEE (nº de estudos)
	Equipamentos de transporte adquiridos para ordenamento territorial – embarcações/ carros/ caminhões/ tratores e motocicletas (nº de equipamentos)	Equipamentos de transporte adquiridos para ordenamento territorial – embarcações/ carros/ caminhões/ tratores e motocicletas (nº de equipamentos)	Equipamentos de transporte adquiridos para ordenamento territorial – embarcações/ carros/ caminhões/ tratores e motocicletas (nº de equipamentos)	Área mapeada com informações geoespaciais para fins de ordenamento territorial (hectares)
	Eventos integradores para ordenamento territorial – seminários/ oficinas realizados (nº de eventos)	Eventos integradores para ordenamento territorial – seminários/oficinas realizados (nº de eventos)	Eventos integradores para ordenamento territorial – seminários/ oficinas realizados (nº de eventos)	Banco de Dados Geográficos (BDG) estruturado e alimentado com as geoinformações utilizadas para elaboração do ZEE (nº de banco de dados)
	Publicações pedagógicas ou mídias elaboradas para ordenamento territorial (nº de publicações)	Publicações pedagógicas ou mídias elaboradas para ordenamento territorial (nº de publicações)	Publicações pedagógicas ou mídias elaboradas para ordenamento territorial (nº de publicações)	Equipamentos de transporte adquiridos para ordenamento territorial – embarcações/ carros/ caminhões/ tratores e motocicletas (nº de equipamentos)
	Área mapeada com informações geoespaciais para fins de ordenamento territorial (hectares)	Missões de vigilância territorial executadas (nº de missões)	Documentos digitalizados para gestão fundiária (nº de documentos)	Eventos públicos de discussão e validação do ZEE realizados (nº de eventos)
	Total de indivíduos diretamente beneficiados pelo projeto – ordenamento territorial (nº de indivíduos)	Capacitação em gestão ou proteção territorial de áreas protegidas – total (nº de indivíduos)	Área de imóveis rurais com georreferenciamento realizado para fins de regularização fundiária (hectares)	Publicações pedagógicas ou mídias elaboradas para ordenamento territorial (nº de publicações)
	Mulheres diretamente beneficiadas pelo projeto – ordenamento territorial (nº de mulheres)	Capacitação em gestão ou proteção territorial de áreas protegidas – mulheres (nº de mulheres)	Total de indivíduos diretamente beneficiados pelo projeto – ordenamento territorial (nº de indivíduos)	
	Indígenas diretamente beneficiados pelo projeto – ordenamento territorial (nº de indígenas)	Capacitação em gestão ou proteção territorial de áreas protegidas – indígenas (nº de indígenas)	Mulheres diretamente beneficiadas pelo projeto – ordenamento territorial (nº de mulheres)	

(Continua)

(Continuação)

Objetivos (efeitos diretos)	3.1 Florestas públicas e áreas protegidas ampliadas	3.2 Áreas protegidas com infraestrutura, proteção territorial e gestão consolidada	3.3 Áreas de terras com situação fundiária regular ampliadas	3.4 Áreas de terras com organização do território definida através do zoneamento ecológico-econômico (ZEE) ampliadas
Componente "ordenamento territorial"				
Como podem ser medidas as entregas (eficácia) associadas a cada objetivo?		Capacitação em gestão ou proteção territorial de áreas protegidas – servidores públicos (nº de servidores)	Indígenas diretamente beneficiados pelo projeto – ordenamento territorial (nº de indígenas)	
		Capacitação em gestão ou proteção territorial de áreas protegidas – servidores públicos mulheres (nº de servidores mulheres)		
		Área mapeada com informações geoespaciais para fins de ordenamento territorial (hectares)		
		Área com ações concluídas de recuperação da cobertura vegetal com espécies nativas – plantio, enriquecimento ou adensamento (hectares)		
		Área com ações concluídas de recuperação da cobertura vegetal com espécies nativas – condução da regeneração natural (hectares)		
		Área com ações concluídas de recuperação da cobertura vegetal – sistemas agroflorestais (SAF) (hectares)		
		Projetos de pequeno porte apoiados por entidades aglutinadoras – projetos até R\$ 150 mil (nº de projetos)		
		Projetos de médio ou grande porte apoiados por entidades aglutinadoras – projetos acima de R\$ 150 mil (nº de projetos)		
		Total de indivíduos diretamente beneficiados pelo projeto – ordenamento territorial (nº de indivíduos)		
		Mulheres diretamente beneficiadas pelo projeto – ordenamento territorial (nº de mulheres)		
		Indígenas diretamente beneficiados pelo projeto – ordenamento territorial (nº de indígenas)		
		Instituições apoiadas indiretamente – aglutinadas/chamadas públicas de parceiros (nº de instituições)		

(Continua)

(Continuação)

Objetivos (efeitos diretos)	3.1 Florestas públicas e áreas protegidas ampliadas	3.2 Áreas protegidas com infraestrutura, proteção territorial e gestão consolidada	3.3 Áreas de terras com situação fundiária regular ampliadas	3.4 Áreas de terras com organização do território definida através do zoneamento ecológico- econômico (ZEE) ampliadas
Componente "ordenamento territorial"				
Como podem ser medidos os efeitos esperados (efetividade) a partir das entregas do projeto?	Área de UCs da natureza criadas (hectares)	UCs com instrumento de gestão ambiental e territorial em implementação (nº de UCs)	Imóveis rurais com situação fundiária regularizada (nº de imóveis)	Área de terras com organização do território definida por meio do ZEE (hectares)
	Área de TIs reconhecidas (hectares)	Área de UCs com instrumento de gestão ambiental e territorial em implementação (hectares)	Área de imóveis rurais com situação fundiária regularizada (hectares)	
		TIs com instrumento de gestão ambiental e territorial em implementação (nº de TIs)		
		Área de TIs com instrumento de gestão ambiental e territorial em implementação (hectares)		
		Indivíduos capacitados para gestão ou vigilância de áreas protegidas aplicando os conhecimentos adquiridos – total (nº de indivíduos)		
		Mulheres capacitadas para gestão ou vigilância de áreas protegidas aplicando os conhecimentos adquiridos (nº de mulheres)		
		Indígenas capacitados para gestão ou vigilância de áreas protegidas aplicando os conhecimentos adquiridos (nº de indígenas)		
		Servidores públicos capacitados em gestão de áreas protegidas aplicando os conhecimentos adquiridos – total (nº de servidores)		
		Servidores públicos capacitados em gestão de áreas protegidas aplicando os conhecimentos adquiridos – mulheres (nº de servidores mulheres)		
		Área recuperada em utilização para fins econômicos (hectares)		
		Área recuperada para fins de conservação ambiental e/ ou regularização ambiental – regeneração em andamento (hectares)		
		Organizações do terceiro setor que avançaram em gestão e governança (nº de organizações)		

(Continua)

(Continuação)

Objetivos (efeitos diretos)	4.1 Conhecimentos e tecnologias voltados para a conservação e o uso sustentável da biodiversidade, o monitoramento e controle do desmatamento e o ordenamento territorial produzidos, difundidos e utilizados	4.2 Instrumentos econômicos voltados para a conservação e o uso sustentável da biodiversidade, o monitoramento e controle do desmatamento e o ordenamento territorial desenvolvidos, difundidos e utilizados
Componente "ciência, inovação e instrumentos econômicos"		
Qual o valor do financiamento alocado a cada objetivo?	R\$ – mil	R\$ – mil
	Pesquisas realizadas (nº de pesquisas)	Plataformas de finanças solidárias estruturadas para apoiar projetos das cadeias dos produtos da sociobiodiversidade (nº de plataformas)
	Laboratórios construídos ou reformados (nº de laboratórios)	Valor pago por serviços ambientais (R\$ mil)
	Área de laboratórios construídos ou reformados (m²)	Subvenção concedida a extrativistas e pequenos produtores rurais para a promoção das cadeias dos produtos da sociobiodiversidade (R\$ mil)
Como podem ser medidas as entregas (eficácia) associadas a cada objetivo?	Equipamentos de transporte adquiridos para para ciência e inovação – embarcações/carros/ caminhões/ motocicletas (nº de equipamentos)	Valor pago por programas de compras públicas (R\$ mil)
	Sistemas eletrônicos desenvolvidos e/ou aprimorados para fins de monitoramento e controle ambiental (nº de sistemas)	Imóveis rurais beneficiados com pagamento por serviços ambientais (nº de imóveis)
	Eventos integradores para ciência e inovação – seminários/oficinas realizados (nº de eventos)	Equipamentos de transporte adquiridos para implementação de instrumentos econômicos – embarcações/carros/caminhões/motocicletas (nº de equipamentos)
	Área mapeada com informações geoespaciais para fins de monitoramento e controle (hectares)	Eventos integradores para implementação de instrumentos econômicos – seminários/oficinas realizados (nº de eventos)
Como podem ser medidos os efeitos esperados (efetividade) a partir das entregas do projeto?	Área mapeada com informações geoespaciais para fins de ordenamento territorial (hectares)	Publicações pedagógicas ou mídias elaboradas para implementação de instrumentos econômicos (nº de publicações)
	Pesquisadores e técnicos envolvidos nas atividades de pesquisa científica e tecnológica residentes na região amazônica para a execução do projeto – total (nº de indivíduos)	Mapeamento de oportunidades de negócios de impactos socioambientais realizado (nº de mapeamentos)
	Mulheres pesquisadoras e técnicas envolvidas nas atividades de pesquisa científica e tecnológica residentes na região amazônica para a execução do projeto (nº de mulheres)	
	Publicações científicas produzidas (nº de publicações)	Operações de finanças solidárias realizadas (capital de giro, prestação de aval etc.) para fomentar atividades produtivas sustentáveis (nº de operações)
	Novos produtos ou tecnologias desenvolvidos (nº de produtos)	Valor do apoio realizado (capital de giro, prestação de aval etc.) por meio de instrumentos de plataforma de finanças solidárias (R\$ mil)
	Patentes depositadas no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) (nº de patentes)	Inadimplemento financeiro resultante de operações de finanças solidárias (capital de giro, prestação de aval etc.) para fomentar atividades produtivas sustentáveis (R\$ mil)
	Informações geoespacializadas de uso e cobertura da terra geradas por tecnologias desenvolvidas ou aprimoradas – alertas/mapas/laudos (nº de informações)	Área de cobertura florestal beneficiada com pagamento por serviços ambientais (hectares)

(Continua)

(Continuação)

Objetivos (efeitos diretos)	4.1 Conhecimentos e tecnologias voltados para a conservação e o uso sustentável da biodiversidade, o monitoramento e controle do desmatamento e o ordenamento territorial produzidos, difundidos e utilizados	4.2 Instrumentos econômicos voltados para a conservação e o uso sustentável da biodiversidade, o monitoramento e controle do desmatamento e o ordenamento territorial desenvolvidos, difundidos e utilizados
Componente "ciência, inovação e instrumentos econômicos"		
Como podem ser medidos os efeitos esperados (efetividade) a partir das entregas do projeto?		Organizações produtivas que venderam produtos no âmbito de programas de compras públicas (nº de organizações)
		Indivíduos que venderam produtos no âmbito de programas de compras públicas (nº de indivíduos)
		Organizações produtivas beneficiadas por subvenções para promoção de produtos da sociobiodiversidade (nº de organizações)
		Indivíduos beneficiados por subvenções para promoção de produtos da sociobiodiversidade (nº de indivíduos)
		Valor aportado por fundo de investimento em negócios de impacto socioambiental com coinvestimento do Fundo Amazônia
		Faturamento anual com atividades econômicas de uso sustentável de organizações comunitárias – produtos <i>in natura</i> (R\$ mil)
		Faturamento anual com atividades econômicas de uso sustentável de organizações comunitárias – produtos beneficiados e serviços (R\$ mil)

Anexo – Relatório de Atividades 2018